

Magalhães pede prazo para decidir se disputa Senado

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — Em reunião que durou mais de duas horas, o deputado Magalhães Pinto pediu ontem ao governador Francelino Pereira e ao candidato à sua sucessão, Eliseu Resende, prazo de oito dias para decidir se aceita concorrer ao Senado por uma sublegenda ou à reeleição para a Câmara Federal.

Ele conquistou uma sublegenda para o Senado mas sentiu-se "traído" na convenção do PDS mineiro, no último domingo, por ter obtido 57 votos a menos que o candidato dissidente, João Marques de Vasconcelos. Na reunião de ontem com Francelino e Eliseu, segundo informou, ouviu vários apelos dos dois para que permanecesse candidato ao Senado, mas respondeu que, antes de se decidir, ouvirá os filhos e amigos.

— Preciso ouvir meus filhos que estão cuspidos marimbondo com isso tudo e também alguns amigos, inclusive de outros Estados — disse Magalhães.

O ex-governador de Minas viaja hoje para Brasília, mas ainda esta semana retorna a Belo Horizonte. Ele definiu sua posição como cômoda, lembrando que, como deputado em exercício, tem assegurada a candidatura à reeleição. Enquanto não decide entre o Senado e a Câmara, ele admite, segundo afirmou, participar de comícios do candidato do PDS, Eliseu Resende:

— Se eu não for candidato ao Senado, serei à Câmara, pois não existe a terceira hipótese, que é abandonar a vida pública. Então poderei comparecer aos comícios como candidato pelo PDS — explicou o deputado.

REUNIÃO

Magalhães Pinto, que não falava com o governador Francelino Pereira desde a convenção de domingo último, foi chamado ontem à tarde ao Palácio das Manga-

beiras e lá permaneceu em companhia do governador e do ex-ministro Eliseu Resende durante mais de duas horas. O tema da conversa, segundo o deputado admitiu em entrevista, foi a sua indefinição entre o Senado e a Câmara.

A assessoria de Imprensa do ex-ministro Eliseu Resende, porém, deu outra versão à reunião: divulgou que o encontro de Magalhães, Francelino e Eliseu serviu para discutirem o planejamento da campanha, informando que Magalhães Pinto permanecia candidato ao Senado e, como candidato ao posto, participaria da campanha do PDS.

— Eu não decidi ainda — reagiu Magalhães Pinto, ao saber da versão dada pelos assessores de Eliseu.

O candidato do PDS ao governo de Minas, Eliseu Resende, manifestou-se, em entrevista, confiante na unidade do PDS em torno de sua candidatura e disse confiar "no alto espírito público e na formação política" dos partidários do senador Murilo Badaró, seu adversário na convenção. Amanhã ele inicia sua campanha de "candidato oficial" do PDS ao governo, participando de uma solenidade de inauguração de estrada em Divinópolis, no oeste de Minas.

Eliseu Resende conclamou todos do PDS mineiro a caminharem juntos "para a vitória nas eleições de novembro" e destacou que todos devem ser leais ao partido e ao seu programa.

— Agora é a consciência de cada membro do PDS que está sendo colocada perante o povo de Minas. Precisamos trabalhar juntos: é importante. Vamos desenvolver uma campanha que será transmitida a todos os mineiros, onde quer que estejam, em todos os pontos do Estado, e fazer com que eles compreendam a mensagem de renovação política — afirmou o candidato.